



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS
Parauapebas-PA, 25 de Outubro de 2013 - Ano XXI - Edição 1112

FILIA
Informativo do Grupo
RENOVAÇÃO
198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site www.metabasecarajas.com.br

198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site www.metabasecarajas.com.br

Vale insiste com proposta de ARROCHO

5% nos salários, no piso salarial, no cartão alimentação... abono menor que um salário mínimo e outras propostas que desrespeitam os trabalhadores!

A grande expectativa dos trabalhadores de que a Vale pudesse apresentar uma proposta mais decente ficou frustrada na reunião realizada nos últimos dias 22 e 23. A empresa continua com uma contraproposta muito ruim e que estabelece perda dos salários para a inflação.

Mais uma vez a recusamos na mesa, pois consideramos uma afronta levar uma proposta desta para os trabalhadores. Convocaremos assembleia apenas após a Vale nos respeitar e melhorar sobretudo os itens de reajuste nos salários, no piso salarial, abonos e reajuste dos benefícios.

A REALIDADE É OUTRA

Infelizmente a empresa não trata os trabalhadores com um pingo de humanismo. Ao contrário, quer nos explorar com arrocho no salário real. O tão falado



respeito pelos direitos não está sendo cumprido nas negociações do Acordo Coletivo. A marca registrada das negociações tem sido a tentativa de fazer caixa cortando em nossos bolsos. A empresa vaza informações de propostas antes de apresentá-las nas mesas aos representantes da categoria, em clara intenção de tentar indispor trabalhadores contra os sindicatos. Chefetes fazem reuniões com os trabalhadores e distorcem informações, tentando desgastar as negociações coletivas.

Sindicato diz **NÃO** na mesa de negociações!

Falta mais disposição à Vale na mesa de negociações. Isto é o que se pode dizer da proposta de ARROCHO que faz, de tentar reajustar salários e benefícios abaixo da inflação acumulada. Será que, além dos lucros estratosféricos com a venda de minérios, a Vale quer ganhar também mais lucro jogando seus trabalhadores na miséria? É só isto o que podemos entender e é isto que temos que impedir. Vamos reagir com mobilização e mostrar ao País como é a gestão de

pessoal dentro da gigante da mineração.

MOBILIZAÇÃO URGENTE

Convocamos todos os trabalhadores a uma mobilização intensa para defender o valor real dos nossos salários e para que sejamos respeitados. Nova reunião já está marcada com a empresa. Aguardamos uma posição patronal mais respeitosa para garantir trabalhadores sem a preocupação de ter seu padrão de vida prejudicado. A nossa hora é de mobilização geral, em todo o País.

Vamos engrossar esta luta para sermos respeitados!

A Vale quer pagar perdas passadas aplicando perdas futuras nos salários

Patrões querem reajuste de apenas 5% agora em novembro, não recuperando a inflação dos últimos 12 meses.

Sempre que apresenta sua proposta aos trabalhadores a Vale costuma frisar que as cláusulas são indivisíveis e que devem ser apreciadas no conjunto, não podendo votar favorável sobre um ponto e recusar outro.

Queremos afirmar à direção da Vale que afirmamos a mesma coisa, que não trocamos a recuperação do valor real de nossos salários por proposta de itens que pretendem dar aos trabalhadores uma falsa ideia do bom acordo, ou seja, alguns ingredientes que não conseguem disfarçar o mau cheiro da proposta indecente de reajuste nos

salários e cláusulas de impacto direto, prejudicando a capacidade financeira de nossas famílias.

Por isto, não nos preocupamos em explicar as propostas sobre os demais itens de nossa pauta. Isto porque as nossas reivindicações imprescindíveis e prioritárias não foram atendidas com o respeito que os trabalhadores merecem. Por isto que, mais uma vez, já recusamos proposta infeliz da Vale já na mesa de negociações.

Abaixo, a falta de respeito dos patrões sobre nossas reivindicações vitais para manter nosso padrão de vida:

REAJUSTES DE FOME NOS SALÁRIOS

A Vale, maior empresa privada brasileira e segunda mineradora do mundo, oferece apenas 5% de reajuste salarial, menos do que o acumulado pela inflação em um ano, que deve ser divulgada no início de novembro. Quer repetir os mesmos 5% de reajuste em novembro de 2014.

O piso salarial teria um reajuste medíocre, para apenas R\$ 1.312,50, reajustado em apenas 5%, ou seja, cresce irrisórios R\$ 62,50. **QUE VERGONHA!** Em novembro de 2014, este piso iria para R\$ 1.378,13, ou seja, mais irrisórios R\$ 65,63. **OUTRA VERGONHA PROGRAMADA!**

ABONO MAGRINHO E BÔNUS

A empresa propõe dois abonos de R\$ 600,00, menos que um salário mínimo, em novembro de 2013 e 2014, totalizando R\$ 1.200,00.

Pagaria ainda um "BONUS" de R\$ 1.200,00, pelo acordo de dois anos, pagando duas parcelas de R\$ 600,00 no mês de novembro de 2013 e 2014.

GATILHO SALARIAL COM LIMITE DE TIRO

Mantem também a proposta de reajustes semestrais de salários que totalizem um máximo de 4% em dois anos, sendo também no máximo de 1,5% a cada semestre. Este gatilho seria calculado pela média história de cada semestre na "Geração de Caixa", considerando os quatro anos anteriores. Isto representa, vincular o reajuste de salários a mais resultados que deveriam ser alcançados pelos trabalhadores. "Geração de Caixa" passa a significar "**CHICOTE NO LOMBO!**"

CARTÃO ALIMENTAÇÃO LONGE DA INFLAÇÃO

Com esta proposta mixuruca da Vale, nosso cartão alimentação teria agora os mesmos 5% (indo para R\$ 530,00) e outros 5,66%, em novembro de 2014, chegando 'a mixaria de R\$ 560,00 daqui a um ano. São 13 créditos no cartão alimentação. Todos, no entanto, sabemos que os preços da alimentação têm índices de variação muito mais elevado, girando em torno de 12%.

Patrões usam estratégia de confundir

A Vale distribui informação aos trabalhadores com uma grande certeza: a de que a grande maioria dos trabalhadores vive dificuldades financeiras. Baseada nisto, a empresa apresenta continhas mirabolantes, acenam cálculos vergonhosos, até somando R\$ 30,00 da diferença de novembro com os R\$ 530,00 de Vale Alimentação, para mostrar excepcionais R\$ 560,00 a serem recebidos no final de novembro e 80% do bônus e abono de 2013, para fazer um trabalhador apertado financeiramente "crescer o olho" em R\$ 1.520,00 a serem recebidos. Os trabalhadores, no entanto, são conscientes e não vão vender um Acordo Coletivo, prejudicando um resultado que pode ser melhor e mais justo.

Pior de tudo ainda, supervisores da Vale fazem reuniões com os trabalhadores para explicar proposta de forma distorcida, tentando desmobilizar nossa luta pelas reivindicações da categoria. Além disso, existe supervisor exagerando na dose e falando mal dos sindicatos, queimando o trabalho de dirigentes sindicais, com uma postura típica para que a empresa seja denunciada na Organização Internacional do Trabalho (OIT), ao Ministério Público do Trabalho como crime contra a organização sindical.

Alertamos aos trabalhadores que denunciem ao Sindicato qualquer iniciativa de quem tenta desmobilizar nossa luta, para que tomemos as providências que preservem os direitos da categoria.